

PLANEJAMENTO

**DA INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA NO
PARADESPORTO**



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

C568p

Cidade, Ruth Eugênia

Planejamento da Intervenção Pedagógica no
Paradesporto / Ruth Eugenia Cidade...[et al.] -- Santos
: Paradesporto Brasil + Acessível, 2023.

13 p. : il. color.

ISBN: 978-65-00-72266-6

Livro digital (e-book).

1. Paradesporto. 2. Pessoa com deficiência. 3. Classificação. 4. Esportes. 5. Educação física. I. Cidade, Ruth Eugênia. II. Melo, Geiziane Leite Rodrigues de. III. Lima Trigo, Elke. IV. Willig, Renata Matheus. V. Winckler, Ciro. Título.

CDD 796.087

Bibliotecária: Elisangela M. Santos CRB8/6657



A SUAS MARCAS....

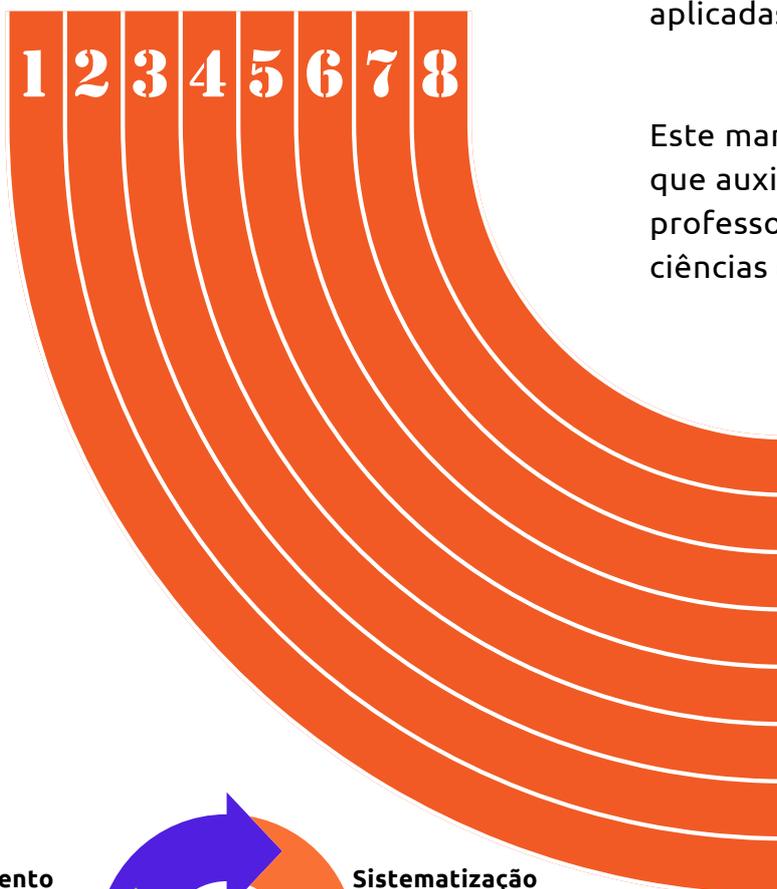
Pedagogia do esporte é aquele lugar onde você reunirá seu conhecimento de todas as outras subdisciplinas das ciências do esporte.

Fonte: Armour, 2013

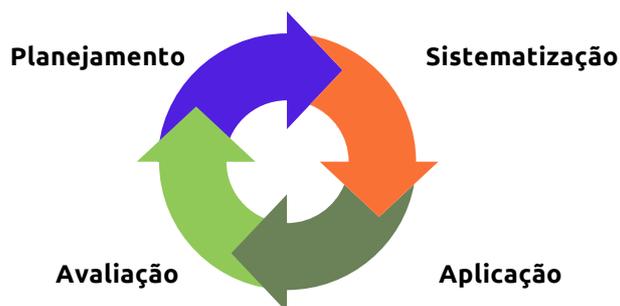


A pedagogia do paradesporto está centrada nas etapas de planejamento, sistematização, aplicação e avaliação dos procedimentos pedagógicos nas diferentes fases de iniciação, especialização e treinamento.

Essas etapas devem ser um processo constante e que possibilite ajustes pelas avaliações do aluno/atleta ou dos efeitos das atividades aplicadas do paradesporto.



Este manual se propõe a trazer aspectos básicos que auxiliem nas **4 etapas**, buscando subsidiar o professor/treinador com informações das ciências do Paradesporto.



TREINAMENTO



ESPECIALIZAÇÃO

A SUAS MARCAS....



Conhecer o indivíduo com a aplicação de uma anamnese

p.e. Deficiência estável ou progressiva, transitória ou permanente, idade de início.

Identificar as estruturas e as funções comprometidas

p.e. Autodeclarado através da anamnese.

p.e. Testes de função física ou motora.

Conhecer os diferentes aspectos do desenvolvimento humano

p.e. Biológico, cognitivo, motor, linguístico, interação social e afetivo-emocional.



Acesse aqui o Manual

Observar o aluno/atleta no ambiente de prática

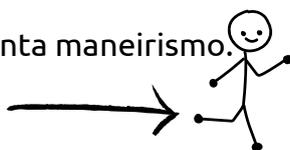
A observação sistematizada ao longo das aulas pode ser uma excelente ferramenta pedagógica.

Dicas:

Tenha sempre em mãos um caderno para anotações

Sistematize aspectos que devem ser observados nas aulas

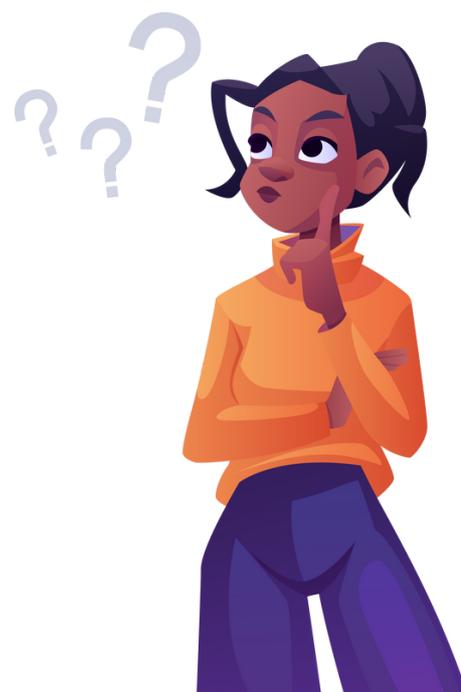
p.e. Criança cega apresenta maneirismo.



Tenha claro o objetivo do seu aluno/atleta e o seu no Paradesporto

p.e. Reabilitação, Lazer, Educação e/ou Rendimento.

QUEM É O MEU ATLETA?



PRONTOS...

Adaptações de objetivos e conteúdos, adequando-os quando for necessário, em função das necessidades

p.e. Dar prioridade a conteúdos e objetivos próprios, definindo mínimos e introduzindo novos quando for preciso.



Aplicação de uma metodologia adequada à compreensão dos alunos/atletas.

p.e. adotar estratégias e recursos que despertem o interesse e a motivação.

p.e. adotar exemplos concretos, incentivando a expressão e a criatividade.

Adaptação de material e sua organização na aula

p.e. Tempo disponível, espaço e recursos materiais.

p.e. Rampas de acesso para pessoas com limitação de mobilidade ou iluminação e contraste para pessoas com baixa visão.



Tempo de atividade

p.e. Identificar quanto tempo o aluno/atleta poderá permanecer atento às atividades, para que se possa adequá-las às possibilidades do mesmo.

p.e. Alunos/atletas com espasticidade que fiquem fadigados apresentam aumento do tônus muscular ou limitação de coordenação.

Motivação

p.e. Adequar as atividades propostas aos interesses e as necessidades do aluno/atleta.



Comunicação

p.e. Adequar a comunicação ao nível de compreensão dos alunos/atletas.



Dica — Cuidado com a quantidade de informações passadas em cada instrução! Ao passar muitas informações o aluno/atleta não conseguirá compreender a maioria dessas.

Adaptação no planejamento, nas atividades e na avaliação

p.e. Ajustar a atividade para as características funcionais do aluno/atleta e faixa etária.





PARTIDA....

Aula



Importante — Contextualizar a prática a experiências do dia a dia do aluno/atleta.

Atenção — Diversificar as aulas/treinos, os espaços e os materiais evitando cair na rotina enfadonha.

Dica — Jogos cooperativos são uma excelente opção.

Promover competições, festivais e atividades recreativas.

p.e. Adequar as regras e estruturas da competição aos objetivos do grupo e do programa.

Organizar a dinâmica da aula.

p.e. Evitar as filas organizando o espaço e os materiais de maneira que todos os alunos/atletas estejam em movimento durante o maior tempo possível da aula.

p.e. Oferecer a oportunidade de pensar, decidir, agir por seus próprios meios e promover autonomia.

Dica- Não subestimar. Aceitar formas diferentes de execução de movimentos.



Regras

p.e. Observar e definir com a turma as regras e os combinados, evitando a dispersão e a indisciplina.

p.e. Elaborar regras progressivas conforme o domínio do grupo na modalidade — nas primeiras fases com menor número de regras, aumentando conforme a turma progredir o domínio da modalidade.

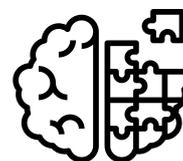
p.e. Regras sempre podem ser combinadas e re combinadas, inventadas e reinventadas.

Importante - Realizar adaptações compartilhando opiniões.



Desafios

Dica — Promover e adequar desafios, incentivando e ajudando a superar dificuldades.



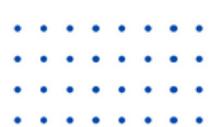
Avaliação

p.e. Controlar a aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor associado a modalidade paradesportiva.

Quer saber mais



OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo; da reflexão à prática. Maringá: Eduem, 2009.



O PERCURSO....



Organização Metodológica

- 1 - Dar espaço a estratégias didáticas que permitam a experimentação e diversificação de movimentos, considerando a demanda estratégico-tática da modalidade;
- 2 - Alinhar situações-problema recorrentes da competição com o cotidiano do treino;
- 3 - Possibilitar/oportunizar ações e tomadas de decisão diferenciadas na busca de soluções-problemas para as diferentes situações da prática paradesportiva;
- 4 - Observação e análise da modalidade alinhadas com diferentes situações de treino e competição;
- 5 - Resolução e ajustes dos aspectos motores, cognitivos e afetivos;
- 6 - Possibilitar tomada de decisões inovadoras.

Fonte: Gallati et al., 2015

Cuidados no planejamento

Dimensão tático-técnico

p.e. Aspectos ofensivos/defensivos condizente com os paradesportos coletivos, individuais, duplas, revezamentos, respeitando a classificação esportiva ou sistema unificado;

p.e. Habilidades motoras básicas, gerais e fundamentos especializados associados ou não as tecnologias assistivas como cadeira de rodas ou próteses;

p.e. Instrumentalizar o aluno/atleta para a consciência tática, tomada de decisão, execução das habilidades e desempenho;

p.e. Capacidades coordenativas, habilidades fundamentais, habilidades técnicas paradesportivas;

p.e. Múltiplas competências requisitadas na prática paradesportiva.

Dica — Focar nos aspectos psicológicos como autoestima e liderança;

Dica — Trabalhar princípios e valores básicos, presentes desde a iniciação paradesportiva, para a carreira como cooperação, respeito, fair play, amizade, busca da excelência.



Quer saber mais



GALATTI, Larissa Rafaela et al. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas para o esporte paralímpico na formação de jovens. *Corpoconsciência*, p. 38-44, 2015.

O PERCURSO....

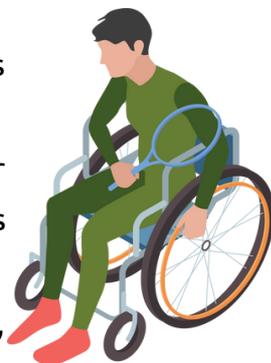
Cuidados pedagógicos junto a atletas com deficiência física

Demandas Gerais

Atenção — Dependendo da atividade o aluno/atleta com precisará de mais espaço individual considerando o uso de cadeiras de rodas ou muletas.

Importante — O planejamento e execução das atividades devem permitir que o aluno/atleta possa desfrutá-las ao máximo, considerando suas limitações e possibilidades.

Dica — Existe a possibilidade do próprio aluno/atleta sugerir implementos, modificações de regras e adaptações.



Manejo da cadeira de Rodas

Dica — A cadeira deve ser adequada ao tamanho da pessoa e às características de sua deficiência. O aluno/atleta pode ter a habilidade, mas o equipamento inadequado comprometerá o seu desempenho, colocando-a consequentemente em desvantagem.

Cuidado — A pessoa deve sentar-se adequadamente para ter maior aproveitamento de sua funcionalidade. Uma postura inadequada compromete a eficácia do movimento.



Conhecer a cadeira de rodas e sua estrutura é fundamental.

Para os iniciantes o ensinamento das habilidades básicas para locomoção, incluindo frenagem e giros deve observar o básico:

1. Posicionamento das mãos e dedos no aro propulsor;
2. Toque da cadeira de rodas — posição do tronco ao início e ao final do movimento;
3. Deslocamento para frente e para trás — observando o posicionamento do tronco, os movimentos cíclicos dos braços e o posicionamento das mãos;
4. Frenagens lentas e bruscas;
5. Giros parados e em movimentos.



Fonte: Cidade e Vara, 2021



Quer saber mais

OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo; da reflexão à prática. Maringá: Eduem, 2009.



O PERCURSO....

Cuidados pedagógicos junto a atletas com deficiência visual

Demandas Gerais

Atenção — O aluno pode ser cego ou ter baixa visão.

Importante — O planejamento e execução das atividades devem permitir que o aluno possa desfrutá-las ao máximo considerando suas limitações e possibilidades.

Dica — Considerar o nível de orientação e mobilidade, bem como o resíduo visual do aluno/atleta.



Dicas pedagógicas

Dica — Informar sobre o ambiente de aula/treino e obstáculos presentes no espaço; evitar ambientes com muitos estímulos sonoros para as atividades com o grupo;

p.e. Aumentar as dimensões dos objetos e utilizar cores contrastantes para alunos/atletas com baixa visão;



Usar dicas específicas ambientais

p.e. Muros, odor característico, textura do solo e da parede, posição do sol que auxiliarão a pessoa com deficiência visual na sua locomoção e formação de seu mapa mental do ambiente.

Informações

1. Explicações verbais detalhadas e quando for necessário o treinador/professor poderá auxiliar no movimento através do tato;
2. Verbalizar as atividades a serem executadas com voz clara, facilitando a compreensão do aluno/atleta;
3. Demonstrar algum exercício a partir de ajuda tátil, possibilitando ao aluno/atleta tocar e ser tocado;

p.e. O aluno/atleta poderá tocar ou manipular outra pessoa que realiza o movimento.



Fonte: Cidade e Vara, 2021



O PERCURSO....

Cuidados pedagógico junto a atletas com deficiência auditiva

Demandas Gerais

Atenção — O aluno pode ser surdo ou resíduo auditivo.

Importante — Havendo risco de colisões (corporais ou com materiais) sugere-se que os aparelhos auditivos sejam removidos.

Dica — Posicionar-se de forma que o rosto esteja visível para o aluno/atleta, facilitando a compreensão através da linguagem labial e gestual.



Dicas pedagógicas

Dica — Usar demonstrações e/ou recursos visuais sempre que possível.

p.e. Incentivar o uso da linguagem de sinais (Libras) por todos os colegas.

p.e. Adotar recursos para a comunicação total como desenhos, escrita e outros mecanismos para suprir carências de linguagem.

p.e. Durante atividades entre pessoas surdas e ouvintes adote a dinâmica de parceiros tutores.

Importante — Atividades com estratégias complexas precisam de atenção na construção dos conceitos subjetivos como, por exemplo, a marcação por zona.



Adaptações das atividades

Dicas:

- Separar a tarefa por partes para que depois o aluno possa realizá-la totalmente.
- Aplicar atividades baseadas na resolução de problemas e, em determinados momentos, baseadas em estilos dirigidos.
- Estimular a participação, a colaboração e a socialização dos alunos por meio da adaptação às regras, das trocas constantes de pares e dos exercícios em grandes grupos.



Fonte: Cidade e Vara, 2021



Quer saber mais

www.paradesporto.unifesp.br

O PERCURSO....

Cuidados pedagógico junto a atletas com deficiência intelectual

Demandas Gerais

Atenção — O aluno pode ter déficit cognitivo associado a uma condição síndrômica, impactando nas condições físicas.

Importante — Valer-se de pequena quantidade de informações por vez.

Dica — Dar orientações claras sobre a tarefa a ser realizada.



Dicas pedagógicas

As instruções devem apresentar as seguintes características:

- Empregar exemplos concretos e que fazem parte da realidade do atleta com deficiência intelectual.
- Utilizar dicas para melhorar a atenção à informação relevante.
- Evitar instruções longas do tipo verbal, dando orientações claras e breves.
- Usar demonstrações.



Estruturas das atividades

- Garantir estrutura e rotina na aula/treino.
- As atividades devem ser cuidadosamente selecionadas, conforme o nível de desenvolvimento geral dos alunos/atletas, considerando o princípio da individualização.
- Quando necessário, fazer adaptações nos jogos, principalmente quanto ao tempo e as regras.
- A repetição é um elemento fundamental para a fixação, sem perder a noção do prazer na realização da atividade.



Fonte: Cidade e Freitas (2009)



Importante — Quando a atividade apresentar certa complexidade, uma das opções é desenvolvê-la por partes.



Quer saber mais

www.paradesporto.unifesp.br



Referências

ARMOUR, K. **Sport Pedagogy An Introduction for Teaching and Coaching**. New York: Routledge, 2013.

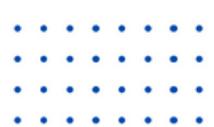
CIDADE, R.E; FREITAS, P.S. **Introdução a Educação Física Adaptada para pessoas com deficiência**. Curitiba: Editora da UFPR, 2009.

CIDADE, R.E; VARA, M.F.F. **Educação Física Adaptada**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021.

GALATTI, L. R. et al. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas para o esporte paralímpico na formação de jovens. **Corpoconsciência**, p. 38-44, 2015.

OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. **Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo; da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009.

WINCKLER, C.



Equipe Paradesporto Brasil + Acessível

Coordenação

Prof. Dr. Ciro Winckler

Produção de Conteúdo

Profa. Dra. Geiziane Leite Rodrigues de Melo

Profa. Ms. Mariane Ferreira

Matheus Giraldo Magioli Cadan

Gabriel Petille Hune

Ana Julia Zambrini de Miranda

Repositório Temático no Paradesporto

Profa. Dra. Ruth Eugênia Amarante Cidade

Profa. Dra. Mirna Clemente

Maria Clara Costa da Silva

Gabriel Rodrigues Trindade da Silva

Análise de dados de Políticas Públicas no Paradesporto

Profa. Ms. Elke Lima Trigo

Profa. Dra. Renata Matheus Willig

Renan Mendes de Souza

João Victor de Souza Borges Santos

Prof. Dr. Ricardo Luís Fernando Guerra

Intérpretes de Libras

André Luiz Salvador

Andressa Lins dos Santos Salvador

Clélia de Souza Pereira Luiz

Equipe de Diagramação

Jéssica Carine da Costa Caires

Gabriel Claro Nogueira

Apoio Técnico

Elisangela Marina dos Santos

Suporte de TI

Silvio Flores



 *@paradesportoacessivel*

 <http://paradesporto.unifesp.br>

Apoio

MINISTÉRIO DO
ESPORTE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO